



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

RONEY PEREIRA GONÇALVES

Jogos e Brincadeiras e o Desenvolvimento Motor na Educação Infantil

Brasília
2016

RONEY PEREIRA GONÇALVES

Jogos e Brincadeiras e o Desenvolvimento Motor na Educação Infantil

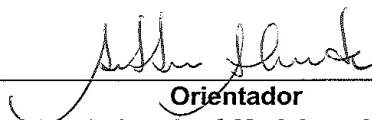
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Dr. Arthur José Medeiros de Almeida.

Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, Roney Pereira Gonçalves foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso Apresentação, Jogos e brincadeiras e o desenvolvimento motor na educação infantil**.



Orientador

Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida.



Membro da Banca

Prof. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas



Membro da Banca

Prof. Me. Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo

Brasília, DF, 18 /11 / 2016

RESUMO

Introdução: A criança através da brincadeira acredita e explora a sua realidade, estuda o meio em que está inserida discutindo sobre regras e papéis social, ensinar a criança a aprender e a conhecer a fazer, favorece o desenvolvimento da curiosidade, da autonomia, da linguagem e do pensamento. A brincadeira auxilia na aprendizagem. É necessário que os professores sejam a favor do lúdico, pois do contrário a escolarização infantil perderá a sua principal característica. Através do lúdico o professor obtém informações valoriza os alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemática, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo analisar a Educação Física para os alunos na Educação Infantil. **Material e Métodos:** Foi realizado neste estudo, uma pesquisa de revisão da literatura de periódicos publicados e em livros com a temática Educação Física para os alunos na Educação Infantil. Foram realizadas leituras exploratórias, leitura seletiva, e leitura interpretativa, objetivando relacionar a temática abordada com o objetivo deste trabalho. **Revisão da Literatura:** O lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias. Além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais dos educandos do primeiro ano do ensino infantil. Esta investigação surge pela necessidade de descrever a incorporação do lúdico na prática docente e os benefícios para o processo ensino-aprendizagem. As habilidades básicas abrange o lance do corpo em um espaço visível pela mudança de posição do corpo em relação a um ponto fixo da superfície. Através das brincadeiras, estimular a criança à caminhar, correr, saltar, pular ou saltitar são tarefas locomotoras. **Considerações Finais:** Concluir-se que a brincadeira auxilia na aprendizagem e no desenvolvimento motor das crianças. Esse processo de desenvolvimento motor é demorado e contínuo que começa nos primeiros anos de vida até chegar à fase adulta.

Palavras-Chave: Educação Física Infantil. Ludicidade. Coordenação Motora. Desenvolvimento Motor.

ABSTRACT

Introduction: The child through play believes and explores his reality, studies the environment in which he is inserted discussing rules and social roles, teach the child to learn and to know how to do, favors the development of curiosity, autonomy, language And thought. Play helps with learning. It is necessary that the teachers are in favor of the ludic, otherwise the children's schooling will lose its main characteristic. Through the playfulness the teacher obtains information values students as well as stimulating them in the creativity, autonomy, interaction with their peers, in the construction of mathematical logical reasoning, in the representations of the world and of emotions, thus helping in the understanding and development of the infantile universe. **Objective:** This study aimed to analyze Physical Education for students in Early Childhood Education. **Material and Methods:** This study was carried out in a literature review of published journals and in books with the theme Physical Education for students in Early Childhood Education. Exploratory readings, selective reading, and interpretive reading were carried out, aiming to relate the theme addressed with the objective of this work. **Literature Review:** The playful is an irreplaceable strategy to be used as a stimulus in the construction of human knowledge and in the progression of different operative skills. In addition, it is an important tool for personal progress and achievement of institutional goals for first-year pupils. This research arises from the need to describe the incorporation of the ludic in the teaching practice and the benefits to the teaching-learning process. Basic skills encompass the throw of the body in a visible space by changing the position of the body relative to a fixed point on the surface. Through play, encouraging the child to walk, run, jump, jump or jump are locomotive tasks. **Final considerations:** It is concluded that play helps children's learning and motor development. This process of motor development is slow and continuous that begins in the first years of life until reaching the adult stage.

Keywords: Child Physical Education. Ludicity. Motor Coordination. Motor Development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 Características da Educação Infantil.....	9
3.2 Desenvolvimento Motor.....	11
3.3 Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	21
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	22
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC...23	
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....24	
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO..25	
ANEXO F: A AUTORIZAÇÃO (autorização artigo biblioteca).....26	

1 INTRODUÇÃO

A criança através da brincadeira explora a sua realidade, estuda o meio em que está inserida discutindo sobre regras e papéis sociais. Ensinar a criança, por meio da brincadeira, a aprender e a conhecer a fazer, favorece o desenvolvimento da curiosidade, da autonomia, da linguagem e do pensamento (TEIXEIRA, VOLPINI 2014).

O brincar auxilia na aprendizagem na infância. É necessário que os professores promovam o processo de ensino de forma lúdica, pois ao contrário a escolarização infantil perderá a sua principal característica. Através do lúdico o professor obtém informações valiosíssimas sobre seus alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemática, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil. A educação física escolar na educação infantil irá promover o desenvolvimento motor das crianças proporcionando a preparação para novas etapas de ensino em que as crianças passarão (KISHIMOTO, 2009).

Um dos papéis dos professores de educação física é lidar com a capacidade perceptivo-motora que vem recebendo cada vez mais a atenção na literatura sobre a criança. É importante que este professor crie condições de conhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente por meio das vivências diferenciadas de atividade físicas na escola (FONSECA, 2008).

Nas escolas, as habilidades motoras podem ser desenvolvidas através de exercícios ginásticos de equilíbrio, jogos e brincadeiras. No entanto, é importante que os professores tenham desafios para ensinar as habilidades motoras, pois tem influência no envolvimento do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. O estudante motivado procura novos conhecimentos e oportunidades, qualificando o processo de aprendizagem e participando nas tarefas com entusiasmo e disposição para novos desafios (VALENTINI, 2009).

O estudante é o ponto de partida do processo ensino/aprendizagem, na medida em que o seu desenvolvimento motor, permite ao professor estruturar o

ambiente em que a criança aprende, ou seja, espaços para a realização de jogos e brincadeiras são preparados de acordo com a capacidade das crianças e muito importantes no seu desempenho na escola (FERINATTI, 2006).

Na etapa em que o estudante encontra-se na educação infantil é importante considerar a aprendizagem integral. A habilidade técnica deve ser secundária em relação à concretização de um ambiente lúdico e prazeroso que seja capaz de levar em conta o potencial motor dos alunos (BRITO, 2008).

O desenvolvimento motor da criança é um processo contínuo e demorado e, pelo fato das mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida, existe a tendência em se considerar o estudo do desenvolvimento motor como sendo apenas o estudo da criança. É necessário focar a criança, no entanto são necessários cerca de vinte anos para que o organismo se torne maduro. Estudiosos em desenvolvimento da criança concordam que os primeiros anos de vida, do nascimento aos seis anos, são anos cruciais para o indivíduo. Mas não se pode deixar de lado o fato de que o desenvolvimento é um processo contínuo que ocorre ao longo de toda a vida do ser humano (TANI et. al, 1988).

O objetivo desse trabalho de conclusão de curso é analisar o brincar na etapa educacional denominada Educação Infantil, compreendendo a sua importância para o desenvolvimento motor da criança que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central quanto a aquisição de habilidades motoras básicas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e livros, especificando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram analisados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em recorrente nacionais importantes, disponíveis para consulta em base de dados, tais como scielo, Google acadêmico. As palavras: Educação Física Infantil, brincadeiras lúdicas e desenvolvimento motor, foram utilizados como chave de pesquisa. A análise das referências incluiu a publicações no período de 2010.

Para este estudo foi realizado uma leitura exploratória dos materiais bibliográficos pesquisados, logo ocorreu uma seleção do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio

de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Características da Educação Infantil

Pensar na criança, a infância e a educação requer muito esforço e muita reflexão, pois tratam de complexas concepções. A escolha desse tema nasceu do interesse de melhor captar o conceito da educação infantil como espaço privilegiado da aprendizagem onde é possível assimilar os conhecimentos com o brincar na fase de (0 a 5 anos de idade). Com objetivo de esclarecer a importância do brincar no contexto da etapa educacional denominada Educação Infantil, Winnicott (2009) demonstra que o lúdico é considerado um importante fator no processo ensino e aprendizagem.

A educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, valorizando a sua própria maneira de estar no mundo. A criança é um ser que possui fases de crescimento sendo capaz de agir, interagir, descobrir e transformar o mundo, com habilidades, limitações e potencialidades. Essa etapa é considerada a idade das brincadeiras, com isso destaca-se o lúdico, pois é algo que faz com que a criança reflita e descubra sobre o mundo em que vive (GUEDES, 2010).

Segundo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), entendemos a importância do brincar na vida escolar da criança, tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, ou seja, cognitivo, afetivo, motor e social. Considerando que a criança de 0 a 3 anos encontra-se na creche e de 4 e 5 anos de idade encontra-se na pré-escola, objetiva-se uma integração social, com atividades e brincadeiras educativas, contribuindo muito no desenvolvimento integral da criança, pois adquire um controle maior do seu próprio corpo se adaptando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, correm, saltam, manuseiam objetos, brincam em grupo, sozinhas com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo em movimento (BRASIL, 1998).

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil (Resolução

CNE/CEB Nº 1, de 07/04/1999), o educar e o cuidar devem caminhar juntos, considerando de forma democrática as diferenças individuais de cada criança. Nesse sentido, o RCNEI (2001) orienta que o ato de educar deve favorecer situações de cuidados e brincadeiras organizadas em função das características infantis, de forma a ajudar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

Forest e Weiss (2003) explicam que as instituições de Educação Infantil devem inserir, de modo integrado, as funções de educar e cuidar com qualidade proveniente de estudo, dedicação, cooperação e cumplicidade de todos os envolvidos, buscando-se entender e valorizar o que cada criança sente e pensa, o que sabe sobre si e sobre o mundo. As situações de educar remetem às situações de cuidado, auxiliando o desenvolvimento das capacidades cognitivas infantis, bem como das potencialidades afetivas, emocionais, sociais, corporais da criança.

Na fase da vida das crianças de 2 a 5 anos é necessário o desenvolvimento de habilidades perceptivo-motoras, mas ainda pode haver desordem de direção, esquema corporal, temporal e espacial. A acuidade visual ainda não está plenamente desenvolvida, dificultando o trabalho dos olhos por períodos extensos. A inconstância das habilidades fundamentais que está se desenvolvendo, não possibilita o comando motor refinado, embora esteja desenvolvendo-se rapidamente. Para Piaget, nesta idade, as crianças deveriam estar no período pré-operacional, ou seja, percepção aguçada, comportamento auto-satisfatório e social rudimentar (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

No contexto escolar, um dos importantes desafios da Educação Física infantil é criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento das crianças (0 a 5 anos) nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente e por meio das atividades física na escola (ALVES, 2003).

A Educação Física na educação infantil proporciona um tempo e espaço em que a criança aprende, brinca se desenvolve, se relaciona com outras crianças, dialoga, desenvolvendo seus aspectos cognitivos, sociais, afetivos. E isso é essencial, já que é a primeira experiência educacional da criança fora do ambiente familiar, longe dos pais, que são seus referenciais de proteção (BASEI, 2008).

É neste momento que destacamos a importância da Educação Física na educação infantil, pois esta disciplina integrada ao trabalho do pedagogo desenvolve o movimento, a linguagem corporal, a cultura da criança por meios de atividades

lúdicas, jogos e brincadeiras. Desse modo, as crianças poderão entender que os movimentos corporais se agrupam em diversas práticas. Na pequena infância essas práticas estão organizadas em jogos e brincadeiras que expressam o conhecimento a ser apropriado e construído pela criança pequena sobre o seu movimentar (GUIMARÃES, 2007).

3.2 Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado e, pelo fato que as mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida, existe a vocação do estudo e desenvolvimento motor como sendo apenas o estudo da criança. Como é necessário focar a criança, pois, enquanto são necessários cerca de vinte anos para que o organismo se torne maduro, autoridades em desenvolvimento da criança concordam que os primeiros anos de vida, do nascimento aos seis anos, são anos cruciais para o indivíduo (TANI et al., 1988).

Ainda na gravidez inicia o desenvolvimento motor onde o feto já se movimenta. Após o nascimento, percebe que claramente sua evolução motora ao buscar sua interação com o mundo, futuramente a criança passa por mudanças maturacionais diárias e surpreendentes em função da satisfação das necessidades que o meio ocasiona. A medida que a criança cresce em um mundo de objetos e dos demais do qual depende completamente, ela percebe através de seu corpo, ao mesmo tempo em que seu corpo se relaciona com o mundo exterior (ROSA NETO 2002).

O processo de desenvolvimento motor é apresentado através das fases e etapas. De 0 a 1 ano de idade, os movimentos são involuntários, pois esta é a fase dos movimentos reflexos que são a base para as fases do desenvolvimento motor. A partir da atividade de reflexos, o bebê adquire informações sobre o ambiente, sendo que esses movimentos involuntários exercem um papel importante para a sobrevivência da criança. Os estágios dessa fase são de codificação de informação de 0 a 4 meses e de decodificação de informações 4 meses a 1 ano (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

De 0 a 2 anos de idade, a criança encontra-se na fase de movimentos rudimentares. Nessa fase ocorrem as primeiras formas voluntárias de movimentos. Sendo que o “aparecimento” destes movimentos depende muito de fatores

biológicos e de fatores ambientais que estimulam o desenvolvimento motor de cada de criança. As "habilidades motoras rudimentares" representam as formas básicas de movimento voluntário. A fase rudimentar de desenvolvimento motor pode ser dividida em dois estágios, que representam ordens superiores de controle motor. O estágio de inibição de reflexos de 0 a 1 ano e o estágio de pré-controle de 1 a 2 anos (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

De 0 a 2 anos de idade, os movimentos reflexos e rudimentares representam as formas básicas de movimentos voluntários que são necessários para sobrevivência. Os movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos são importantes para que as crianças comecem a obter o controle da cabeça, do pescoço e dos músculos do tronco, pois inicia a arrastar-se, engatinhar e caminhar (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

No início dos 3 anos de vida, as crianças passam a dominar as habilidades motoras desenvolvidas na primeira infância, segundo Gallahue e Donnelly (2008). As habilidades motoras formam a base sobre a qual cada criança desenvolve ou refina os padrões motores fundamentais do início da infância.

O desenvolvimento motor tem uma ordem a ser seguida, a cada idade tem-se um estágio diferente para ser superado. Com o conhecimento desses estágios (motora reflexiva, motora rudimentar e motora fundamental), o professor pode organizar planos de ensino fazendo com que a criança evolua com mais facilidade, respeitando o seu limite tanto físico como mental (ARRUDA, 2008).

No controle motor, o equilíbrio e a coordenação motora são de muita importância no início da infância, pois é quando a criança está adquirindo o controle de suas habilidades motoras fundamentais. O equilíbrio motor constitui a base para as outras habilidades (locomotoras e manipulativas), pois todo movimento envolve um elemento de equilíbrio, algumas vezes ditas como habilidades não locomotoras, são aquelas nas quais o corpo permanece no lugar, mas se move ao redor de seu eixo horizontal ou vertical. As habilidades não locomotoras, também são denominadas "movimentos axiais", são habilidades de estabilidade, nas quais o eixo do corpo revolve-se em torno de um ponto fixo e inclui movimentos como se curvar, alongar-se, contorcer-se, virar-se, alcançar, levantar-se e cair (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

De 2 a 7 anos de idade, a criança desenvolve as "habilidades motoras fundamentais" que são de extrema importância para a realização de movimentos

especializados. O professor de Educação Física, por meio de exercícios para o desenvolvimento de habilidades básicas, influencia diretamente no desenvolvimento motor da criança. Esta fase representa um período no qual as crianças estão ativamente envolvidas na exploração e na experimentação das capacidades motoras de seus corpos. Os padrões de movimento fundamentais são padrões observáveis básicos de comportamento como, por exemplo: correr, saltar, arremessar, receber, dentre outras. Essa fase é constituída pelo estágio inicial de 2 a 3 anos, estágio elementar de 4 a 5 anos e pelo estágio maduro de 6 a 7 anos (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

A Coordenação motora é a qualidade de sinergia que permite coordenar a ação de diversos grupos musculares na realização de uma sequência de movimentos com um máximo de eficiência e economia, ou de rapidez, se estiverem envolvidas velocidade e força, através de exercícios, brincadeiras e jogos, o professor de educação física pode estimular a criança a caminhar, correr, saltar, pular ou saltitar que são tarefas locomotoras. Essas práticas desenvolvem também os movimentos manipulativos, que se referem às manipulações motoras, como tarefas de arremessos, recepção, chute e interceptação de objetos, que são movimentos manipulativos grossos (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

3.3 Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil

Os jogos, as brincadeiras têm uma importância significativa para a educação infantil, pois é um meio de alcançarmos de forma pedagógica o desenvolvimento motor e a aprendizagem das crianças. Essas práticas fazem parte do mundo da criança e para elas a brincadeira é um meio de compreensão da realidade (GARANHANI, 2006).

É por meio do brincar que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação. A realização de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem (ANTUNIS, 2003).

A brincadeira é algo cotidiano para as crianças, onde se sentem felizes, sentem prazer, desenvolvem sua imaginação, assumem outros papéis sociais. É através do brincar que a criança explora, experimenta, cria, conhece seu próprio

corpo, descobre seus limites, interage com outras crianças, desenvolvem capacidades, habilidades. Brincando e jogando em atividades que exigem movimentação corporal, a criança desenvolverá os seus aspectos cognitivos, sociais, afetivos e, também poderá ser levada a entender que esses movimentos têm significados, pois se manifestam com o objetivo de expressão e comunicação (BATISTA, 2003).

Conforme Santos, (1999) para a criança, brincar é viver. Esta é uma afirmativa muito usada e bem aceita, como a própria história da humanidade nos mostra, as crianças sempre brincaram e brincam, e certamente, continuarão brincando. Sabemos que ela brinca porque gosta de brincar e que, quando isso não acontece, alguma coisa pode estar errada. Algumas brincam por prazer, outras brincam para aliviarem angústias, sentimentos ruins.

De acordo com Kishimoto (2002), por ser uma ação iniciada e mantida pela criança, a brincadeira possibilita a busca de meios, pela exploração ainda que desordenada, e exerce papel fundamental na construção de saber fazer. As brincadeiras são formas mais originais que a criança tem de se relacionar e de se apropriar do mundo. É brincando que ela se relaciona com as pessoas e objetos ao seu redor, aprendendo o tempo todo com as experiências que pode ter. São essas vivências, na interação com as pessoas de seu grupo social, que possibilitam a apropriação da realidade, da vida e toda sua plenitude.

O jogo e as brincadeiras são aspectos fundamentais no desenvolvimento motor das crianças. Ao jogar, a criança, estimula a curiosidade e aprende a ter confiança. Aprende a conviver em grupo e a lidar com frustrações, aperfeiçoa a concentração e a atenção no que está a passar à sua volta. Brincar é fundamental para a saúde física, emocional e intelectual da criança (KISHIMOTO, 2007).

As crianças realizam naturalmente muitas atividades motoras na infância, como correr, pular, saltar, arremessar, entre outras, sendo estas habilidades motoras fundamentais. Estas habilidades motoras estão presentes em uma variedade de jogos e esportes, sendo elas relacionadas em três estágios bem definidos na literatura: estágio inicial, elementar e maduro (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

O desenvolvimento motor é percebido como as alterações que acontecem gradualmente do comportamento motor, no decorrer do ciclo da vida, realizadas pela relação entre as exigências da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do

ambiente. Nesse sentido, os jogos e as brincadeiras proporcionam a realização de tarefas motoras de forma lúdica (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Diante de todas essas modificações internas, o ambiente torna-se fundamental para o desenvolvimento motor da criança, e sua utilização é inspirada pelas suas possibilidades de mover-se, de adaptar-se de maneira suficiente às diferentes condições impostas pelo meio e pela tarefa que estará desempenhando. A descoberta do ambiente pela criança é o momento da evolução da sua vida. A infância caracteriza-se pelo aprimoramento do desenvolvimento motor que se reflete pela ampla aquisição de habilidades motoras, que possibilita a criança a um controle do seu corpo em diferentes posturas, como locomover-se pelo meio ambiente de diversas formas de andar, correr, saltar e manipular objetos entre outros (SANTOS, DANTAS, OLIVEIRA, 2004).

O aperfeiçoamento das habilidades motoras tem seu aprimoramento através dos jogos e das brincadeiras. De acordo com Manoel (1994), o jogo permite que as crianças passem para um estágio mais avançado. Considerando que um bom desempenho motor depende do domínio do seu corpo em um meio, logo a aprendizagem motora está sendo vista como um aspecto funcional estimulado pelo ambiente no qual a criança está inserida. Silva (2010) afirma que quanto mais a criança é incentivada à prática, maiores serão as possibilidades de obtenção de níveis elevados de qualidade em relação aos movimentos motores.

A ludicidade deve usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades motoras. Além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais dos educandos da Educação Infantil (ALMEIDA, 2003).

Os jogos e as brincadeiras lúdicas oferecem condições do educando vivenciar situações-problemas, a partir do desenvolvimento de jogos planejados e livres que permitam à criança uma vivência referente às experiências com a lógica e o raciocínio e permitindo atividades físicas e mentais que favorecem o aluno. Tendo em vista que é grande a responsabilidade do educador para alcançar a aprendizagem dos educandos fazendo-se a integração dos conteúdos curriculares propostos com o lúdico, mas todos têm o direito de aprender e aprender com prazer, o resultado será bem melhor (COSTA, 2006).

Portanto, se fazem necessários conscientizar os pais, educadores e sociedade em geral sobre a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância,

ou seja, de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem, e ainda a importância desta ludicidade nas intervenções e prevenções de problemas de aprendizagem na visão da psicopedagogia (ANTUNES, 2003).

O trabalho do professor é criar um ambiente que reúna elementos motivadores em que a criança sinta prazer na realização das atividades. Por isso que constata que a mediação pautada numa acolhedora relação professor-aluno, de um planejamento adequado na organização do trabalho pedagógico, terá uma aprendizagem significativa para os alunos. Os jogos e brincadeiras são importantes ferramentas no processo de aprendizagem lúdica e do desenvolvimento motor, essa é a proposta desse trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi dito no estudo, a educação infantil, caracteriza-se por ser conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, valorizando a sua própria maneira de está no mundo. A criança é um ser que possui fases de crescimento sendo capaz de agir, interagir, descobrir e transformar o mundo, com habilidades, limitações e potencialidades.

Essa etapa é considerada a idade das brincadeiras. A importância do brincar no contexto da etapa educacional denominada Educação Infantil envolve tanto a maturação do sistema nervoso central no ambiente escolar e também nos estímulos dados durante o desenvolvimento de cada criança. O desenvolvimento motor é o processo contínuo e demorado e, pelo fato que as mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida, é apresentado através das fases e etapas.

As crianças adquirem informações sobre o ambiente, desenvolvendo movimentos que exercem um papel importante para a sobrevivência e o desempenho motor da criança. Nesse sentido, as atividades lúdicas, os jogos e as brincadeiras, são aspectos fundamentais no desenvolvimento motor das crianças. Ao jogar, a criança, estimula a curiosidade e aprende a ter confiança. Aprende a conviver em grupo e a lidar com frustrações, aperfeiçoa a concentração e a atenção no que está a passar à sua volta. Brincar é fundamental para a saúde física, emocional e intelectual da criança.

Conclui-se que a brincadeira auxilia na aprendizagem e no desenvolvimento motor das crianças. Esse processo de desenvolvimento motor é demorado e contínuo que começa nos primeiros anos de vida até chegar à fase adulta. A Educação Física na Educação Infantil proporciona um espaço em que a criança aprende, brinca se desenvolve, se relaciona com outras crianças, dialoga e desenvolve seu aspecto motor, mas também cognitivo, social e afetivo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N. **Educação Lúdica – técnicas e jogos pedagógicos**, 9 ed.; São Paulo: Loyola, 1998
- ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, v. 3, p. 5 – 6, 2003.
- ALVES, M.; DUARTE, E. A participação de alunos com síndrome de Down nas aulas de Educação Física Escolar: um estudo de caso. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 03, p. 237-256, jul./set. 2012.
- ALVES, M.; DUARTE, E. A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, 28, n. 2, p. 329-338, abr/jn. 2014. Abr-Jun. 2014.
- ANTUNES, C. **O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir**, 4 .ed, Petrópolis ,Vozes, 2003.
- ARRUDA, M.; BRAZ, T. V. Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol. **Movimento e Percepção**, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 9, n. 13, jul/dez, 2008.
- BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 5, 2008.
- BATISTA, C; MUSSINI, V. **Brincriança: a criança enferma e o jogo simbólico: estudo de caso**. 2003. Tese (Doutorado). Campinas: Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2003.
- BOATO, E. et al. Capacitação de professores para inclusão de pessoas deficientes nas aulas de educação física. **Revista Motricidade**, v. 8, n. S2, p. 891-900, 2012.
- BRASIL, M. E. C. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**, v. 3, 1998.
- BRASIL. lei n 9394/96. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.
- CERISARA, Ana Beatriz et al. O referencial curricular nacional para a educação infantil no contexto das reformas. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, p. 329-348, 2002.
- COSTA, V. Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16 n. 4 p. 889-899, out./dez. 2010. ed, São Paulo: Loyola, 1998.

FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. **Saúde, promoção da saúde e educação física**: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

FONSECA, F. R.; BELTRAME, T. S.; TKAC, C. M. Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças. **Revista da educação/UEM**. Maringá. V. 19,n 2,p. 183-194, 2008.

FOREST, N. A.; WEISS, S. I. Cuidar e educar: perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil. **Instituto Catarinense de Pós-graduação**, Blumenau-SC, n. 3, p. 1-9, 2003.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J., C. **Compreendendo o desenvolvimento Motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003. 641 p

GALLAHUE, DL.; OZMUN J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês,crianças, adolescentese adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUR, D. L.; DONELLY, F. C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GARANHANI, M, C. A Educação Física na escolarização da pequena infância. **Pensar a Prática**, v. 5, p. 106-122, 2006

GÓES, F. et al. Os deficientes auditivos nas aulas de educação física: repensando as possibilidades de atividades pedagógicas inclusivas. **Revista Formação@Docente**, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, junho 2012.

GOMES, M. et al. Professores de educação física da rede pública e o paraplégico. Coleção Pesquisa em **Educação Física**, V. 9, n. 1, 2010.

JÚNIOR, L. S.; ARAÚJO, P. F.; A educação física adaptada: conteúdos e abordagens no trabalho com alunos com necessidades especiais. **Revista Carioca de Educação Física**, n. 8, 27 fev. 2008.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MANOEL, E. J. Desenvolvimento motor: Implicações para a Educação Física Escolar I. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 8, n. 1, p. 82-97, 1994.

MAZZARINO, J. et al. Acessibilidade e inclusão de uma aluna com deficiência visual na escola e na educação física. **Revista Brasileira de Ciência e Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 87-102, jan./mar. 2011.

OLIVEIRA, V. B. O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis: **Vozes**, 2000.

PEDROSA, V. et al. A experiência dos professores de Educação Física no processo de inclusão escolar do estudante surdo. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. v. 21, n. 2, p. 106-115, 2013.

QUADROS, R. As aulas de educação física na classe especial na abordagem psicomotora. **Resvista Motrivivência**. 25, n. 40, p. 41-50, jun. 2013.

ROCHA, M. et al. A percepção do deficiente visual sobre a educação física escolar. Coleção Pesquisa em **Educação Física**, v. 13, n. 1, 2014.

RUFFO, A. SANTOS, A. Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais nas aulas de educação física na rede municipal de ensino da cidade de maringá-pr. Coleção Pesquisa em **Educação Física**. v. 9 n.1, 2010.

SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração de trabalhos científicos. **Bases de dados da pesquisa agropecuária**. 11. ed. Porto Alegre: Sulina, 1986.

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento motor de crianças de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 18, p. 33-44, ago. 2004.

SILVA, C. M. M. Diferenças motoras em crianças desportivas e crianças somente praticantes de educação física escolar. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 105, fev. 2010.

TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA J. E. **Educação Física escolar**: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.

TEIXEIRA, H. C.; VOLPINI, M. N. A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, v. 1, n. 1, p. 76-88, 2014.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

ANEXO A

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física


CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Roney Pereira Gonçalves no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 18 de agosto de 2016.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Roney Pereira Gonçalves, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de novembro de 2016.


Orientando



ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Roney Pereira Gonçalves, RA: 21339820 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado, Jogos e brincadeiras e o desenvolvimento motor na educação infantil no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Dr. Arthur José Medeiros de Almeida, venho por meio desta, como orientador do trabalho: Jogos e brincadeiras e o desenvolvimento motor na educação infantil autorizar sua apresentação no dia 18/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO E

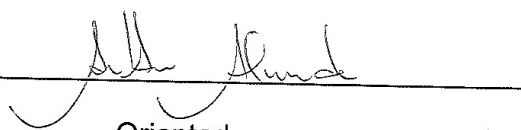


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Jogos e brincadeiras e o desenvolvimento motor na educação infantil do aluno (a) Roney Pereira Gonçalves autorizar sua apresentação no dia 18/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Roney Pereira Gonçalves, RA 21339820, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Jogos e brincadeiras e o desenvolvimento motor na educação infantil, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 de novembro de 2016.

Assinatura do Aluno

